

Mensagem Onze

Os filhos de Deus andam em amor e na luz

Leitura bíblica: Ef 1:5, 9; 5:1-14; 1Jo 4:8, 16; 1:5

- I. O bom prazer de Deus é ser um com o homem e tornar o homem igual a Ele em vida e em natureza, mas não na Deidade – Ef 1:5, 9.**
- II. Como filhos de Deus, somos homens-Deus, nascidos de Deus, possuindo a vida e a natureza de Deus e pertencendo à espécie de Deus – 5:1; 1Jo 3:1; Jo 1:12-13:**
 - A. Deus é nosso Pai verdadeiro e genuíno, e nós somos Seus filhos verdadeiros e genuínos – 1Jo 3:1; Ef 5:1.
 - B. A maior maravilha do universo é que os seres humanos possam ser gerados de Deus e os pecadores, serem feitos filhos de Deus – 1Jo 3:1, 9; 4:7; 5:1, 4, 18; Jo 1:12-13.
 - C. Por meio desse nascimento divino maravilhoso, nós recebemos a vida divina, a vida eterna, como a semente divina semeada em nós – 1Jo 1:2; 3:9.
 - D. Por termos nascido da vida divina e possuímos a vida divina, nós, os filhos de Deus, somos pessoas divinas – 5:11-13; 3:1, 10.
 - E. Como aqueles que nasceram de Deus, temos não somente a vida divina, mas também a natureza divina – 2Pe 1:4.
 - F. Porque somos filhos de Deus com a vida e natureza de Deus, nós podemos ser imitadores de Deus – Ef 5:1.
 - G. Como filhos do Pai, tendo a vida e a natureza do Pai, nós podemos ser perfeitos como nosso Pai é perfeito – Mt 5:48.
- III. Precisamos conhecer e experimentar Deus como amor e luz – 1Jo 4:8, 16; 1:5:**
 - A. Amor e luz são, na verdade, o próprio Deus; eles são o ser de Deus, Sua essência – 4:8; 1:5.
 - B. Primeira de João diz que Deus é luz (v. 5) e depois que Deus é amor (4:8, 16).
 - C. Amor, como a natureza da essência de Deus, é a fonte de graça, e luz, como a natureza da expressão de Deus, é a fonte da verdade.
 - D. Quando o amor divino aparece a nós, ele torna-se graça, e quando a luz divina resplandece sobre nós, ela torna-se verdade.
- IV. Como filhos de Deus, devemos andar em amor e luz – Ef 5:2, 8:**
 - A. Como graça e verdade são os elementos básicos em 4:17-32, assim amor e luz são os elementos básicos da exortação de Paulo em 5:1-33:

Mensagem Onze (continuação)

1. Graça é a expressão do amor, e amor é a origem da graça; verdade é a revelação da luz, e luz é a origem da verdade – 1Jo 4:8; 1:5.
 2. Amor é a substância interior de Deus, e luz é o elemento expressado de Deus; o amor interior de Deus é sensível, e a luz exterior de Deus é visível.
 3. Nosso andar diário como filhos de Deus deve ser constituído com ambos: a substância amorosa de Deus e o elemento resplandecente de Deus; essa deve ser a origem interior do nosso andar.
 4. Andar em amor e luz é mais profundo e mais sensível que viver segundo a verdade e pela graça.
- B. “Andai em amor, como também Cristo nos amou e Se entregou por nós como oferta e sacrifício de aroma agradável a Deus” – Ef 5:2:
1. Andar em amor é andar em intimidade com Deus – cf. 1Jo 3:1:
 - a. Na presença do Pai, não somente desfrutamos graça, a expressão do amor, mas também desfrutamos o próprio amor.
 - b. Em nosso andar diário, devemos sempre cuidar do sentimento do nosso Pai, porque vivemos intimamente no Seu amor terno.
 2. A meta do livro de Efésios é introduzir-nos no amor como a substância interior de Deus para que desfrutemos a Sua presença na doçura do amor divino e, desse modo, amemos os outros como Cristo o fez – 5:25:
 - a. Na condição e atmosfera de amor, somos saturados com Deus para sermos santos e sem mácula perante Ele – Ef 1:4.
 - b. O amor no qual estamos arraigados para crescimento e alicerçados para edificação é o amor divino percebido e experimentado por nós de maneira prática – Ef 3:17.
 - c. O amor de Cristo, que é o próprio Cristo, é imensurável e excede todo entendimento, contudo, podemos conhecê-lo experimentando-o – v. 19.
 - d. No amor de Deus em Cristo, nós nos apegamos à verdade, ou seja, a Cristo com o Seu Corpo – 4:15.
 - e. O Corpo de Cristo edifica a si mesmo em amor; o amor é o caminho mais excelente para sermos algo e fazermos algo para a edificação do Corpo de Cristo – Ef 4:16; 1Co 12:31.

Mensagem Onze (continuação)

- f. Amar o Senhor em incorruptibilidade significa amá-Lo na nova criação e segundo todas as coisas incorruptíveis reveladas no livro de Efésios – 6:24.
- 3. Como aqueles que foram regenerados para tornar-se espécie de Deus, nós, os filhos de Deus, devemos ser amor porque Deus é amor; assim como nos tornamos Deus em vida e natureza, também devemos nos tornar amor – 1Jo 4:8, 16.
- C. “Pois outrora éreis trevas, porém agora sois luz no Senhor; andai como filhos da luz” – Ef 5:8:
 - 1. Como Deus é luz, nós, os filhos de Deus, somos filhos da luz – 1Jo 1:5; Ef 5:8; Jo 12:36.
 - 2. Não somos somente filhos da luz, somos a própria luz; somos luz porque somos um com Deus no Senhor – Mt 5:14; 1Jo 1:5.
 - 3. Quando estamos na luz, estamos fora da esfera do certo e errado – v. 7.
 - 4. Se andarmos como filhos da luz, daremos o fruto descrito em Efésios 5:9:
 - a. O fruto da luz deve ser bom em natureza, justo no procedimento e verdadeiro em expressão, para que Deus seja expressado como a realidade do nosso andar diário.
 - b. O fruto da luz em bondade, justiça e verdade está relacionado ao Deus Triúno:
 - 1) Deus Pai como bondade é a natureza do fruto da luz; portanto, bondade no versículo 9 refere-se a Deus Pai – Mt 19:17.
 - 2) Justiça refere-se a Deus Filho, porque Cristo veio para cumprir o propósito de Deus segundo o procedimento justo de Deus – Rm 5:17-18, 21.
 - 3) Verdade, a expressão do fruto da luz, refere-se a Deus Espírito, porque Ele é o Espírito da realidade – Jo 14:17; 16:13.
 - c. A prova de que estamos andando como filhos da luz é vista ao darmos esse fruto.